ANO 16.º LISBOA—DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1937 N.º 5107

Diario de Lisbôa

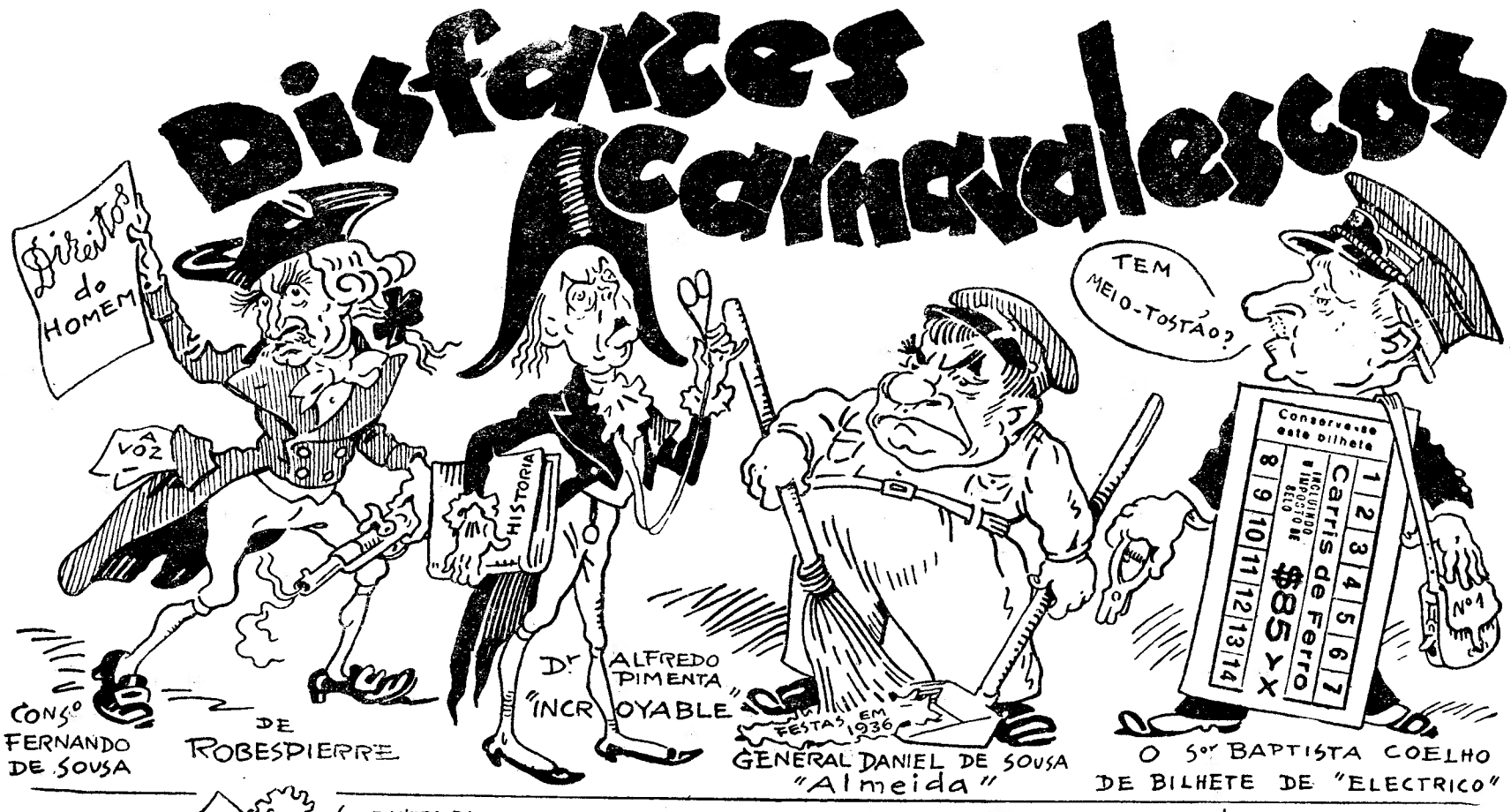
Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

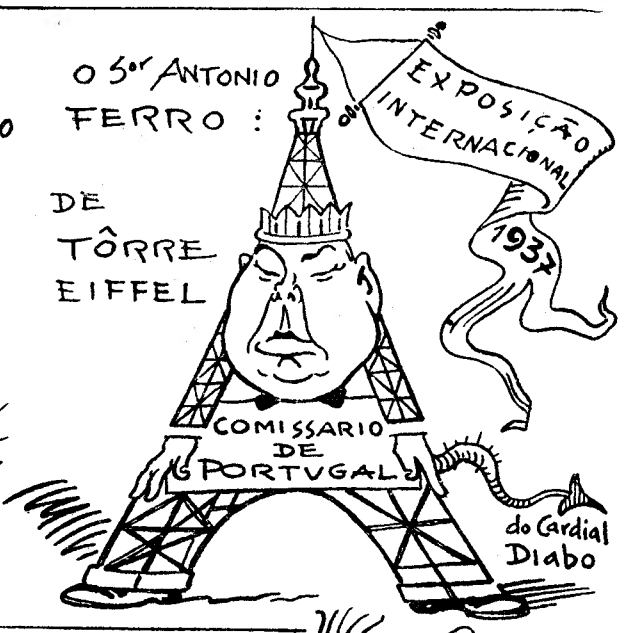
DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Disfarces Carnavalescos





TEATROS E CINEMAS

"O Trinca Espinhas", no Gimnasio

A simpatica sociedade artistica que explora o Gimnasio descobriu no antigo arquivo do teatro uma excelente comedia que ali foi representada e que é original de dois dos nossos melhores humoristas — «O Trinca Espinhas», de João Bastos e Xavier da Silva. Merecia ter sido representada antes do Carnaval esta comedia para melhor se poder ajuizar da boa graça portuguesa de «in illo tempore»; mas, a-pesar-da esturdia propria da epoca que atravessamos, foi apreciada pelos espectadores e conscienciosamente interpretada pelos artistas societarios, bons nomes do teatro português, dos que mais acarinhádos fôram e devem continuar a ser para que se não diga que o publico é esquecido e ingrato.

Os espectaculos de Carnaval no Gimnasio têm ainda outro atractivo:—a representação da revista em 1 acto e 6 quadros de Pedro Bandeira, musicada por Camilo Rebocho, «Já cá canta!...», graciosa e alegremente representada por todos os artistas: Auzenda de Oliveira, Sofia Santos, Luz Veloso, Alda de Sousa, Carlos Viana, que tambem ensaiou com a sua costumada proficiencia; Lino Ribeiro, Aurelio Ribeiro, José Azambuja, Constantino de Carvalho, José Vitor, José Alves, Bettencourt Ataíde, Baptista Diniz, e ainda a «Troupe Christians», a cantatriz Maria Virginia e Bella. — R.

"A Feira do Livro", no Nacional

O Nacional enriqueceu ontem o seu primeiro espectaculo carnavalesco com outra revistazinha em 1 acto, original de Lino Ferreira, Fernando Santos e Xavier de Magalhães, que divertiu tanto o publico como os artistas que nela tomaram parte. Escrita por três «ases» do teatro musicado, vasa-se nos moldes habituais do genero ligeiro, explorando, em quadros de saboroso recorte, a actualidade literaria, politica e teatral.

Sacramento e Vital dos Santos são os dois «compéres» que atravessam a peça, com os seus comentarios jocosos, dando entrada aos diversos numeros, de que se encarregaram Maria Clementina, em duas rabulas felizes, Maria Lalande, numa «charge» graciosa, Raul de Carvalho, num numero serio-comico de sentido patriotico, além de Emilia de Oliveira, Maria Brandão, Maria Reis, Maria Isabel, Constança Navarro, João Silva e Pedro Lemos.

Lucilia Simões e Amelia Rey Colaço passaram fugidiamente em cena, tomando parte no «samba» final, que movimentou todos os artistas da companhia. Francis e Ruth Walden constituiram uma bela atracção.—*N.*

Sabado Gordo, no Coliseu

A companhia Nino Fleuville proporcionou ontem ao publico do Coliseu um espectaculo cheio de animação e de alegria em que os espectadores comunicaram familiarmente com os artistas, como é costume nas noites de Carnaval.

A vasta sala de espectaculos, que oferecia uma vistosa decoração, com milhares de lampadas electricas, presta-se admiravelmente para estes divertimentos populares.

Representou-se a revista-fantasia «Civilidade, onde estás?», constituida por uma serie de numeros de «music-hall» em que intervieram todos os artistas da companhia, e um quadro improvisado com motivos venezianos, que serviram de pretexto para exibições comicas, liricas e coreograficas. Nino Fleurville e Nietta Desy foram os dois grandes animadores do espectaculo, em que se fizeram aplaudir tambem Maria Prato, Virginio Assandri, Gina Posabella, Dora Domar e todos os artistas da companhia, incluindo o alegre grupo de «girls» e bailarinas.—*N.*

"Music-hall", no S. Luiz

O S. Luiz manteve este ano as brilhantes tradições dos seus espectaculos de Carnaval, contratando dois numeros estrangeiros que são duas autenticas atracções e proporcionando ao publico que enchia completamente a sala não apenas um divertimento carnavalesco, mas um espectaculo de arte, que nos deixou a mais agradavel impressão.

Os dois actos de «music-hall» que se seguiram ao filme dos irmãos Marx foram preenchidos pela apresentação de «Jean, Jac e Jo», três admiraveis fantasistas, de uma elegancia e dum espirito inexcediveis, que divertiram a assistencia com os seus «sketches» humoristicos, as suas alegres cançonetas e as suas deliciosas imitações exoticas.

«The Four Wilkiss» é um dos melhores numeros de baile acrobatico que têm vindo a Lisboa. A sua exibição alcançou pleno êxito. Todos os seus movimentos são impecaveis de elegancia, de arrojo e de beleza plastica.

Qualquer destes numeros constitui um delicioso entreacto de *musich-hall*, em que a fantasia e o bom gôsto do terceto comico alternam admiravelmente com o encanto ritmico e espectacular do quarteto acrobatico.

A organização impecavel do espectaculo deixou excelente impressão no publico, que não se cansou de aplaudir estes dois numeros.

O festejado Costinha, com Luiza Durão, manteve a boa disposição do publico, num acto de variedades, em que declamou e cantou alguns numeros espirituosos e apropriados á indole dêstes espectaculos, escritos propositadamente por um dos nossos mais festejados autores teatrais, com o sentido caricatural e a graça esfusiante que lhe são peculiares. José Morais foi o correcto «cabaretier» dêste entre-acto carnavalesco, em que a bailarina Anny Koenig se exibiu em duas dificeis dansas acrobaticas.

Dada a categoria do espectaculo, não é dificil prever ao Carnaval do S. Luiz um êxito absoluto.—*N. L.*

O espectaculo do Tivoli

O Tivoli apresentou ontem um exuberante e trepidante espectaculo de Carnaval, alegre, variado, luminoso, que inteiramente satisfez o publico. No seu duplo aspecto de «music-hall» elegante e de cinema humoristico não se pode exigir melhor.

«Capa e Espada» é duma admiravel ironia. Trata-se duma daquelas novelas grotescas, ao sabor medieval, com deliciosos anacronismos. Os herois são impagaveis, dir-se-iam, nas suas devidas proporções, Sancho Pança e D. Quixote, em traços hilariantes, sempre embrulhados em aventuras disparatadas. O imprevisto comico nasce em cada cena. Ha *gags* engraçadissimos duma hilariedade contagiosa, como sejam a caçada ao javali, estupenda de movimento, em que Wheeler e Woolsey, a-pesar-do mêdo são considerados como herois; a prisão dos mesmos, quando são delapidados pela multidão, e quando eles, revestindo-se com a indumentaria de fisicos do rei, fazem mil tropelias para curar um pobre enfermo, que ainda fica pior, tratado como se fosse um animal...

Wheeler e Woolsey são, de facto, dois artistas maravilhosos do riso, cheios de imaginação e de fantasia, que trabalham num á-vontade extraordinario.

O espectaculo de music-hall decorreu com brilhantismo, ante uma sala animada e colorida, que se divertia com loucura. A orquestra Colman deu-nos uma serie de tangos, de voluptuosa harmonia—e pena foi não bisar, como o publico queria, alguns dos seus numeros. O turbilhão acrobatico chinês opera verdadeiros e arriscados prodigios de coreografia e de gimnastica. São, na verdade, fantasticos estes filhos do Oriente, que conseguem dansar, invertendo todas as leis do equilibrio. O grupo Vitoria estilizou, lindamente, alguns bailados portugueses. Carmel Novarro, flor vermelha de Espanha, bela como a giralda, é um verdadeiro capricho goyesco. Mais orquestras, mais numeros, e o espectaculo do Tivoli terminou em apoteose, conquistando em absoluto os aplausos entusiasticos do publico.—A. P.

Atrás do reposteiro

No Trindade realiza-se hoje o 1.º espectaculo de Carnaval, desde as 22 horas até a madrugada, com o seguinte programa: «A Gran-duquesa de Gerolstein», opereta-burlesca em 3 actos e 4 quadros; «Jardim e Lisboa», revista em 1 acto e 5 quadros; «Cabaret Alcazar», com a exibição de numeros internacionais e a vedeta Carmencita Aubert; «Apoteose da Rainha da Noite» com um premio á senhora mais bonita; «Blue Nigth» e bailes para os espectadores no «hall» e nos salões da 1.ª e 2.ª ordem.

—Realiza-se no Avenida o primeiro espectaculo de Carnaval, ás 21 e 45 horas, com a hilariante comedia «Novos e Velhos» e um grandioso «Fim de festa», com episodios e bailados comicos, palestras humoristicas, atracções estrangeiras, concursos alegres, surpresas varias pelos artistas da companhia Maria Matos e bailes nos intervalos para os espectadores no salão nobre do teatro.

—Inauguram-se hoje, em duas sessões, os espectaculos do Carnaval no Variedades, respetivamente, ás 20 e 45 e ás 23 horas, representando-se a alegrissima revista «Estrelas de Portugal», repleta de novidades, surpresas, quadros comicos, episodios burlescos e grandes atracções, entre elas, Carmencita Aubert e Marietinita, a preços populares.

—Está já restabelecida a brilhante actriz Leonor de Eça que, segundo as nossas informações, irá esta epoca ao Brasil, onde esperam vê-la com ansiedade por haver participado do filme «As Pupilas do sr. Reitor», ali já exibido.

—Fred & Nery são dois extraordinarios ciclistas comicos que fazem parte da grande companhia de circo que se estreia no Coliseu no proximo sabado.

—Na «matinée» de amanhã, no Coliseu, são distribuidos valiosos premios ás crianças mais bem mascaradas, cantando-se a opereta «A Bayadera» e «O Carnaval em Veneza».

—O baile de mascaras que hoje se realiza no Olimpia Club é animado pelas notaveis artistas espanholas Mimi Samaniego, Pilar Tovar e Bella Mirians.

—As festas carnavalescas no Capitolio prolongam-se até de madrugaza, com baile privativo para os espectadores.

—As noites de Carnaval no Maria Vitoria, com a «Arca de Noé», prometem decorrer animadissimas.

"O menino está de purga", no Odeon

No Odéon, após variado programa de cinema e animados intervalos, representa-se durante o Carnaval uma famosa comedia de Feydeau, que Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana traduziram com sua costumada graça. Maria Cristina, Gil Ferreira, Joaquim Prata, Laura Fernandes, Maria de Oliveira e Alfredo Pereira representaram com animação, e o publico animou-se com a comedia, que é de boa critica de costumes, com as fitas, e com os «confetis». — R.

GIMNASIO — *Tel. 28801*
21,30, hoje Extraordinario sucesso-Hoje, 21,30
2.ª Récita de Carnaval: a engraçadissima comédia em **"Três Mil Libras"** 3 actos
Belita, a bailarina mais pequena do Mundo; a revista em 1 acto e 6 quadros «Já cá canta...», com o quadro da «Pantera»; e a colossal Troupe Cristians. — Bailes privativos dos espectadores até de madrugada. Super-Carnaval mais barato de Lisboa

Fatos de máscara
O Guarda-roupa «Águia d'Ouro» aluga lindas fantasias em trajos regionais, o que há de mais chic. Autenticos fatos à Moda do Minho, Dominós. Pierrots, Espanhola, Cigana, Camponesa, Apache, Odalisca, Tanguista, etc., etc.
RUA LUZ SORIANO, 75, 1.º — LISBOA
(perto do Conservatorio)

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — Estreia
De Capa e Espada
com os comicos WHEELER e WOOSLEY
A's 21 e 30 — Variedades e Bailes

S. LUIZ — Uma noite na Opera
um filme de gargalhada com os IRMÃOS MaRX
A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — Variedades e Bailes

CENTRAL — Telef. 2 4831
A Escrava do Marajá
com Iza Miranda e Gustavo Diesel
A's 21 e 30 — BAILES

CONDES — Empresta-me a tua noiva
com os comicos Larquey, Pierre Brasseur e Jeanne Aubert
A's 21 e 15 — TELEF. 2 2253 — Variedades e Bailes

ODEON — Telef. 2 6283
A's 21 e 15
MIL MENTIRAS
com Eddie Cantor

PALACIO
A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
No palco: **O menino está de purga**, comedia de Feydeau com Gil Ferreira, Joaquim Prata, Maria Cristina, etc.
BAILES

CAPITOLIO — Mil Mentiras — O Grande Nicolau
Tel. 27493 — A's 21 — Variedades e Bailes

REX — Cinema com varios filmes comicos
Telef. 2 9656 — A's 21 — Bailes

PARIS — Tel. 2 8777
O grande fanfarrão
e outros filmes
A's 20 e 45 — Variedades e bailes

TERRASSE — Quando o rouxinol canta... — O Principe Incognito
Tel. 20917 — A's 21

LYS — Telef. 4 8560
A Princesa Endiabrada
ás 21 e 15 — Bailes

EUROPA
Cinema, Variedades e Bailes
Tel. 46961 — A's 21

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Varios filmes comicos
Variedades e baile

AVENIDA
Hoje: A's 9,45 horas
1.º Espectaculo de Carnaval
A hilariante comedia, em 3 actos
Novos e Velhos
e um **Grandioso Fim de Festa** com episodios e bailados comicos, palestras humoristicas, atracções estrangeiras, concursos alegres, surpresas pelos artistas da companhia Maria Matos e bailes nos intervalos para os espectadores.
Os preços mais baratos dos teatros de Lisboa

VARIEDADES
HOJE: A's 8 e 45 e 11 horas
1.º Espectaculo de Carnaval
A celebre revista da alegria
ESTRELAS DE PORTUGAL
repleta de novidades, surpresas, quadros comicos, episodios burlescos e grandes atracções
Preços populares

Café Luso
Amanhã grandiosa «matinée» com os distintos artistas Margarida Pereira, Alcidia Rodrigues e Francisco Santos, no jocoso. Fazem parte do programa, o cavaquinho do Norte e o seu viola, que tambem exibirá lindos tangos. O Café Luso é alegria!
Avenida da Liberdade, 31

TEATRO MARIA VITÓRIA
Festa do Entrudo
Grande companhia de revistas e fantasias com a vedeta
CORINA FREIRE
Representação da engraçada revista em 24 quadros
Arca de Noé
com o hilariante quadro
JARDIM DAS VAIDADES
e o fantastico episodio em 4 quadros
CARNAVAL 37
Não é uma peça é uma fabrica de fazer rir
A grande parodia do Entrudo
Nos 3 dias de Carnaval sempre duas sessões A's 8,45 e 11 horas
A 2.ª sessão termina as 3 da madrugada
EM TODAS AS SESSÕES
SEM AUMENTO DE PREÇO
3.ª feira — "Matinée"

CAFÉ GIMNASIO
HOJE — A's 21 horas
Grandiosa sessão de fados
Rosa Maria, José Porfirio e João Cardona (no jocoso)
VARIAÇÕES

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 5. — A' entrada da barra deste porto naufragou hoje o saveiro de pesca pertencente ao mestre Virgilio Jacinto dos Santos, tripulado por este e pelo maritimo João Baptista, que fôram salvos pelo arrais Joaquim Antonio, o «Quim da Ilha».

O barco considera-se perdido, tal como os utensilios de pesca, que eram o ganha-pão dos infelizes pescadores.

Tambem hoje naufragou á entrada da barra da Fuzeta uma lancha da «pesca da sacada», tripulada pelo mestre José Vicente e mais três homens, que fôram salvos pelas outras embarcações que navegavam proximo.

OLHÃO, 5. — Para atenuar a grave crise de trabalho que de ha muito se faz sentir neste concelho, requere-se o imediato inicio das obras do porto comum Faro-Olhão, onde podem ser colocados milhares de desempregados.

Tentativa de assalto

MEALHADA, 6—Esta madrugada, quando o condutor de malas do correio entre a estação do Caminho de Ferro e a estação Telegrafo Postal desta vila, Acacio Ramos, de 19 anos, conduzia a mala do correio n.º 15, que a esta chega ás 4 e 30 da madrugada, foi intimado por dois meliantes a parar e a entregar o que levava. Conseguindo fugir, gritou por socorro, correndo em seu auxilio dois carregadores da C. P. Os bandidos puzeram-se em fuga. Cada vez mais se faz sentir nesta vila, a falta dum posto da G. N. R. ou da policia, para evitar abusos desta natureza.

A quem de direito pedimos providencias.

DE LUTO

D. Amelia Augusta Salgueiro Rego

Na sua residencia, avenida Cinco de Outubro, 194, 3.º E. faleceu hoje a sr.ª D. Amelia Augusta Salgueiro Rego, de 78 anos de idade, natural de Bragança, viuva do sr. Jeronimo de Lemos Rego, oficial do exercito, e mãi do sr. capitão Salgueiro Rego, ajudante de campo do general Silva Bastos, a quem apresentamos sentidos pesames. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, para o cemiterio dos Prazeres.

Exposição de Fotografia

O Cartaxo-Pinto-Club está organizando a sua III Exposição Nacional de Fotografia, que no dia 1 de maio será inaugurada no salão nobre dos Paços do Concelho, por ocasião das festas do 1.º de maio, que este ano se realizam com o maior brilhantismo.

A esta exposição poderão concorrer amadores e profissionais e a classificação será feita pelos proprios expositores. Aos três trabalhos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares serão atribuidos, além dos respectivos diplomas, os premios pecuniarios, respectivamente, de 500$00, 300$00 e 200$00.

A Rainha Maria Antonieta

O pintor predilecto de Maria Antonieta era Vigée Lebrun. Se essa Rainha hoje existisse viria a Lisboa tirar os seus retratos na FOTOGRAFIA ACHILLES.

Av. Almirante Reis, 1 — **1.º ANDAR**

Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria.

Peixoto & Jardim, L.da

Rua da Palma. 14-16

Telef. 2 8582

Uma prisão movimentada

No beco da Alegria, onde ultimamente se instalara uma familia que a adversidade tem perseguido, começaram a ouvir-se uns ruidos estranhos, que puzeram toda a gente em grande alvoroço; ruidos cuja causa se não sabia e que levaram os membros dessa familia a tomar as maiores precauções.

Finalmente, ontem descobriu-se o misterio, acabando pela prisão de toda a familia Pipocas, incluindo o gato e tudo.

E lá estão no «chelindró», a ferros, até se apurar a responsabilidade dos prejuisos causados ao vizinho de baixo.

E' esta desventura da Familia Pipocas que «O Senhor Doutor», o brilhante semanario infantil, nos apresenta na primeira pagina do seu numero de hoje, onde não sabemos que mais apreciar, se o humorismo e a côr dos desenhos se a graça esfusiante da prosa que os acompanha.

Secretariado da Propaganda Nacional

Premios literarios de 1936

A reunião do juri encarregado de atribuir os «Premios Literarios — 1936» realizar-se-á no dia 11 do corrente, pelas 15 horas, na sede deste Secretariado. No dia imediato, 12, proceder-se-á á reunião das diferentes secções pela ordem seguinte: A's 15 horas, 1.ª Secção (premios de romance «Eça de Queiroz», de novela ou livro de contos «Fialho de Almeida» e reportagem «Afonso de Bragança»); ás 16 horas, 2.ª Secção (premios de historia «Alexandre Herculano», ensaio «Ramalho Ortigão» e doutrina e polemica «Antonio Enes»); ás 17 horas, 3.ª Secção (premio de poesia «Antero de Quental»); ás 18 horas, 4.ª Secção (premio de teatro «Gil Vicente»).

Camara Portuguesa de Comercio de Paris

Reuniu-se em Paris a assembléa geral da Camara Portuguesa de Comercio. A situação da caixa é um pouco melhor que no ano anterior, que apresentou um saldo de 597.095 francos contra 604.410 em 1936 e isto deve-se ao facto de se terem recebido ainda algumas indemnisações do grande processo de Paris.

As indemnisações recebidas nos ultimos quatro anos elevam-se apenas a 903.073 francos.

O balanço salda-se por um activo de 604.410 francos, constituido em grande parte por titulos.

PUBLICAÇÕES

Guia Geral dos Caminhos de Ferro e Camionagem

A «Financial», praça Almeida Garrett, 25, 1.º, Porto, editou o Guia Geral dos Caminhos de Ferro, Camionagem, etc., referente ao corrente mês, o qual insere preciosas informações sobre horarios dos comboios e camionagem, movimento maritimo e planta da cidade de Lisboa. Constitui um repositorio de todas as indicações necessarias ao turista que viaja em Portugal e tambem aos que, dedicando-se ao comercio e á industria, percorrem o País de lés a lés.

ALUGA-SE

Casa luxuosamente mobilada, com 25 divisões, na Avenida Antonio Augusto d'Aguiar, 18.

Para vêr e tratar, na morada acima.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Tereza Metelo Farreira de La Cerda, D. Mariana de Freitas Pinto Homem D. Joana de Tavora Folque de Azevedo Souto, D. Carolina Fernandes de Figueiredo, D. Maria de Lourdes Carvalho de Noronha, D. Julia Maria de Brito, D. Emilia Segurado Achemann, e D. Dulce de Mendonça Furtado de Meneses e Pinto.

—Faz amanhã anos o menino Pedro Correia, filho do nosso querido colega de redacção, Felix Correia.

FESTAS INFANTIS

No Palacio Foz

Amanhã de tarde haverá novamente nos salões do Palacio Foz, festa infantil, organização dos cronistas mundanos - nossos colegas de redacção Vasconcelos e Sá e Mota Marques, festas que tanto no sabado como ontem atrairam ao Club dos Restauradores uma enorme e selecta frequencia, que se retirou verdadeiramente encantada com o esplendido programa apresentado, constante da exibição durante o «chá dansante», que foi abrilhantado por duas eximias orquestras «jazz-band», de varios numeros de variedades e da representação de varias «cegadas carnavalescas» por um brilhante grupo de miudos, esplendidamente ensaiados pelo distinto actor Armando de Vasconcelos, a quem a assistencia não regateou aplausos, sendo portanto de prever que a terceira festa infantil seja elegantemente concorrida.

No Gremio Literario

E' amanhã á noite que se realiza nos salões do Gremio Literario a elegante agremiação da rua Ivens, o anunciado baile anual, organizado pela direcção, o qual é seguido de ceia, fazendo-se ouvir durante o baile, uma das melhores orquestras «jazz-band» da capital, sendo de prever pelos inumeros convites distribuidos que a noite de amanhã no Gremio Literario, seja de aquelas que marcam pela animação e elegancia.

No Gremio Alentejano

E' finalmente amanhã á tarde que se realiza nos salões do Gremio Alentejano, palacio São Luiz, rua Eugenio dos Santos, a anunciada festa infantil de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte Condessa de Castro, condessa de Castro Marim, condessa de Estarreja, condessa de Vale de Reis, D. Daise Cohen de Bettencourt, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Estefania Metrass de Campos Rodrigues, D. Josefina de Canto e Castro Salema, D. Luiza de Andrade Afonso dos Santos, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Maria da Conceição Homem Machado Pizarro de Melo, D. Maria Helena Cardovil Mexia de Almeida, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e viscondessa de Taveiro, cujo produto se destina a favor de varias obras de caridade e constará de «chá dansante», e concurso de crianças mascaradas, em que serão disputados dois artisticos premios, sendo um para menina e outro para menino, havendo tambem varios divertimentos para crianças, ao preço de 1$00, cada. Os bilhetes de entrada, ao preço de 10$00 vendem-se á porta.

Charcuterie Française

Serve os melheres almoços o jantares. Rua do Carmo, 23 e 25 - Telef. 2 7083.

CANA IMPERIAL

Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.

A. L. SIMÕES & PINA, LD.

R. DAS FLORES, 22—LISBOA

Os mais finos modelos para Cortinas

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 2 7200

O dia religioso

AMANHÃ, 8. — S. João da Mata, confessor, fundador dos Trinitarios.

Lausperene, está na igreja de S. João Baptista, no Lumiar; ás 11, missa; ás 16 e 30, Terço de Benditos.

Jubileu das Quarenta Horas, Sacramento exposto nas igrejas: Corpo Santo, Inglesinhos e Martires.

O cumulo de folia no Carnaval do Coliseu. O grandioso espectaculo desta noite e o importante baile de mascaras

E' com redobrada animação que prosseguem esta noite as grandiosas festas de Carnaval no Coliseu. O entusiasmo da multidão ali dentro atinge o delirio. Nunca se viu ali tanta e tão comunicativa alegria. Hoje canta-se a maravilhosa opereta de Franz Lehar: «A *Dansa das Libelulas* e a engraçadissima fantasia-revista «O Carnaval em Veneza». A' meia noite e meia hora começa a grande folia com o Baile de Mascaras, como se não faz em parte nenhuma do mundo. Este baile é iniciado por uma grande quadrilha carnavalesca, dansada no centro da sala pela companhia italiana e marcada por Nino Fleuville e Nietta Desy.

Entrada gratuita no baile ás senhoras devidamente mascaradas. Bailes elegantes para familias nos corredores dos camarotes. Amanhã: nova «matinée», com a grandiosa opereta «A Bayadera» e «O Carnaval em Veneza». Brindes ás crianças mais bem mascaradas e entrada gratuita ás crianças até 10 anos que se apresentem acompanhadas por suas familias. Bilhetes á venda para todos os espectaculos.

Para fim de festa

Depois de um dia de Carnaval bem passado só uma boa refeição na Pensão Moderna, da Estefania, será o reconforto indispensavel.

Diga ao condutor do seu taxi que o leve á rua Ilha do Pico, n.º 6, 1.º. Verá como fica satisfeito.

Sociedade ESTORIL

Horario dos comboios

No horario dos comboios da linha de Cascais acabam de ser introduzidas as seguintes alterações:

a) — Estabelecimento, nos dias uteis, de um novo comboio de tipo «alternado», partindo de Cascais ás 11 e 5; Monte Estoril, 11 e 7; Estoril, 11 e 9; S. João do Estoril, 11 e 12; S. Pedro do Estoril, 11 e 14; Carcavelos, 11 e 19; Santo Amaro, 11 e 22; Caxias, 11 e 28; Dafundo, 11 e 32, para chegar a Cais do Sodré ás 11 e 42.

b) — A circulação dos comboios 401 e 501 é transferida para 10 minutos mais tarde do que actualmente, partindo portando do Cais do Sodré, respectivamente, ás 0 e 35 e ás 0 e 40, de forma a satisfazer a solicitação baseada na hora a que acabam os espectaculos publicos.

FOTOGRAFIAS DE MASCARAS

A Fotografia Achilles, na Av. Almirante Reis, n.º 1, 1.º, abrirá amanhã, segunda-feira, para assim poder servir todas as pessoas mascaradas. Recomendamos esta acreditada casa e chamamos a atenção dos nossos leitores para os preços especiais em todos os retratos de mascaras.

VESTIDOS DE BAILE

Chiques, muito baratos, vende:

M.me BETTENCOURT

Rua Nova da Trindade, 130-1.º andar

Telef. 2 5316

(Atenção só 1.º andar)

ABADIA

Nos 4 dias de Carnaval

Ceias especiais

A CONTAS COM A POLICIA

Alguns episodios da vida aventurosa

do falso engenheiro electro-tecnico

A vida do falso engenheiro Sampaio é um verdadeiro romance de aventuras, qual delas a melhor, a mais faustosa. Nada lhe falta: «aragens» de dinheiro, tristes dias no Limoeiro, belas mulheres apaixonadas, e até viagens de turismo ao estrangeiro. Em 1926, depois de se ter enamorado duma senhora, cuja mãi lhe entregou o melhor de seiscentos contos, além do dote da filha, que era de cento e cinquenta contos,—Gumerzindo embarcou, no «sud» para Paris, como um verdadeiro ababo. Levava a algibeira quente de boas divisas e uma ansiedade imoderada de amar todas as mulheres ricas que encontrasse pelo caminho. Uma vez em Paris instalou-se no Hotel Claridge, no primeiro andar, o mesmo que habitou Alves dos Reis, no tempo dos milhões fabulosos do Angola e Metropole.

Gumerzindo não encontrou, como esperava, nenhuma duquesa, sofrendo de amor. Mais modesto teve de se contentar com alguns casos banais do «boulevard», que lhe devoravam a melhor da sua improvizada fortuna.

Sem vintem teve de regressar ao patrio torrão, onde um dos seus numerosos expedientes mais uma vez o fizeram cair nas garras da Policia.

O elegante «escroc», como dissemos, nunca perde a «linha». Tem um conceito civilizado da vida moderna.

Ao que parece tem pertendido aproveitar-se das suas «vitimas» femininas, empregando-as em trabalhos especiais de gatunagem. Felizmente, até agora as suas sugestões têm caido sempre em terreno improdutivo. Na vespera de ser preso, o falso engenheiro, esteve durante largo tempo examinando as palmas da mão, da sua apaixonada. Parecia um quiromante.

A senhora extranhou o facto e, a certa altura, preguntou-lhe:

—Mas o que estás tu a ver?

—Espera! Não me interrompas!... Já te digo o que estou fazendo.

E, lentamente, separava-lhe os dedos, esticava-os, dobrava-os, numa gimnastica insinuante.

—Umas mãos que não se sentem. Parecem asas!

A senhora levou o caso á conta de galanteio, mas ficou altamente, admirada, quando depois, daquelas extenuantes maçagens, sentiu as mãos dormentes.

Então o Gumerzindo, satisfeito com a experiencia, declarou jubiloso:

—Tens umas lindas mãos! Umas mãos que podem fazer a felicidade dum homem!

—Ora deixa-te de tolices!

O que pretendia o Gumerzindo? Tulo leva a crêr que desejava converter a sua apaixonada em agente das suas futuras façanhas.

Mas a conversa prosseguiu. O burlão, duma imaginativa futil, preparava agora o «golpe» final.

—Sabes? Recebi o telegrama dum amigo que nos convida a ir a sua casa jantar. Trata-se duma boa familia... A senhora é distintissima! Precisas apresentar-te bem. Acho mesmo que deves levar todas as tuas joias...

Este jantar, que se devia realizar no dia seguinte, era certamente a cilada que o Gumerzindo preparava para despojar, convenientemente, a senhora dos seus melhores haveres.

Desde terça-feira até quinta, o Gumerzindo andou sempre, no carro da sua apaixonada, que era guiado por esta. Por vezes, ele pedia-lhe para parar em frente de varios predios misteriosos, em ruas escusas da Baixa.

—Espera aí um instante! Vou tratar dum negocio urgente!

O «engenheiro» batia a certas portas, com os nós dos dedos, numa especie de sinal combinado.

Abriam-se rapidamente, sem que a senhora visse quem o fazia. Nalgumas casas, a demora era curta, e noutras um pouco mais demorada.

Na vespera de ser preso, uma senhora telefonou a alguem da Policia, a pedir informações sobre quem era o proprietario dum opulento automovel, no qual ele a ia visitar.

—O engenheiro Sampaio, conhece?—Da Policia informaram-na que o tal automovel, cujo numero ela indicára, era de aluguer. Mais uma ilusão que se dissipava!

O advogado sr. dr. Nordeste apresentou queixa, na P. I. C. contra o dono do hotel, onde esteve hospedada a sua constituinte, em virtude de não lhe quererem entregar a bagagem, enquanto ela não pagar as despesas que fez o burlão.

Por seu turno, o guarda-livros do hotel apresentou queixa á Policia, não contra o falso engenheiro, mas contra a senhora que ele levou para ali.

Falando com o «maitre» do Aviz Hotel

Foi no Aviz Hotel, onde esteve hospedado o falso engenheiro, seis dias de amor, de sonho, e de deslumbramento. Os criados, é claro, levam o caso a rir. Já não é o primeiro e, naturalmente, não será o ultimo. Quem vê caras, não vê... algibeiras. De resto, o Gumerzindo, bem falante, duma natural distinção, sempre solicitado ao telefone pelos empregados dos melhores bancos de Lisboa, não despertou suspeitas.

Era um hospede como qualquer outro, que não teve tratamento especial.

De resto a lista o Aviz é das melhores. Encontravam-se á data do burlão ali ter estado os srs. Earl of Caledon, da Casa Real Inglesa; condes do Lavradio, o sr. Comte Leack, etc.

O «maitre» informou-nos que «esse senhor» (o Gumerzindo) ocupou uma «suite» vulgar, cuja diaria é de 250 escudos.

—A sua prisão foi determinada por uma comunicação vinda da joalharia Leitão. O resto foi facil.

Confrontaram-se os sinais do burlão com um retrato que o «Diario de Lisboa» publicou em março de 1935.

Chamou-se, então, o agente Campino, que com o chefe Amado já havia investigado algumas das anteriores façanhas do «tal senhor».

E, por fim o «maitre», um nadinha formalizado com o que se disse:

—A conta era apenas de 2.800$00, relativa a seis dias, e parte dela, 900$00 respeitante a despesas mandadas fazer ao porteiro: camarotes, cigarros, etc. A gerencia, depois de serem retiradas as pratas de arte, autorizou que fôssem igualmente retirados alguns objectos femininos que ficaram no quarto.

GREVES NO ESTRANGEIRO

Agrava-se o conflito da General Motors

DETROIT, 7.—Os grévistas das fabricas de automoveis da General Motors continuam a ocupar as fabricas e constroem barricadas em frnte das portas.

O governador ainda não ordenou a evacuação das fabricas.—(D. N. B.).

Numa fabrica de tecidos polaca

LODZ, 7.—2.000 operarios declararam a greve numa fabrica textil e ocuparam a fabrica. Os grevistas recusam a alimentar-se. Os empregados e enfermeiras dos hospitais declararam a gréve da fome, reclamando o estabelecimento de 8 horas de trabalho por dia.—(Havas).

Conferencia Economica Mundial

NOVA YORK, 7.—Corre que, em resultado da visita de Runciman aos Estados Unidos, Roosevelt vai convocar uma Conferencia Economica Mundial. —(Americana).

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

UMA JORNADA INCOMPLETA DAS "LIGAS"

Inesperada vitoria da Academica sob

O Carcavelinhos foi batido em Setuba

Efectuaram-se hoje, em Lisboa e em Setubal, os dois encontros de football *da* I Liga, *que não puderam disputar-se no passado domingo, por causa do mau estado dos terrenos de jogo.*

A jornada de hoje forneceu a grande surpresa do triunfo academico sôbre o Belenenses, que prova a boa forma em que se encontra ao presente a Associação Academica.

Em Setubal, o Carcavelinhos foi regularmente batido, talvez por se mostrar demasiadamente confiante nas suas possibilidades.

Academica, 3 -- Belenenses, 2

Nas Amoreiras, realizou-se o jogo Belenenses-Academica, que o mau tempo impediu de se disputar no passado domingo na Tapadinha. Os «teams» alinham:

Belenenses—Fernando de Sousa; Gatinho e Simões; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Vila Nova, Teixeira, Preto, Bernardo e Rafael.

Academica—Tiberio; José M. Antunes e Cristovão; Portugal, Faustino e Pimenta; M. Costa, Pacheco, Rui Cunha, Conceição e Mario Cunha.

Arbitro—Luiz Camara, de Santarem.

Até aos seis minutos, cada «team» disfrutou duma oportunidade para abrir o activo. A Academica, na marcação de um «livre», por Faustino, perto da grande area. O Belenenses, num grande pontapé de recarga de Amaro, que passou sobre a trave.

Depois, os «azuis» começaram a afirmar superioridade, e Rafael, por duas vezes, não soube aproveitar algumas ocasiões favoraveis.

Tiberio teve a sua primeira boa defesa quando da marcação de um «corner» contra o seu grupo, «encaixando» com segurança um tiro de Vila Nova.

Depois duma serie de ataques dos avançados do Belenenses, que a defesa academica, jogando com segurança, conseguiu anular, os «azuis» marcam, aos 20 minutos, o primeiro «goal» do encontro. Foi um ponto bonito, daqueles que o publico gosta de aplaudir dada a violencia do «shoot» de Bernardo, que aproveitou com decisão o passe recuado de Preto.

A Academia reagiu imediatamente—e dum «shoot» de Faustino saiu «canto», contra os «azuis». Depois, até á meia hora, joga-se a meio do terreno, embora o Belenenses continui afirmando superioridade tecnica.

O intervalo chegou pouco depois.

O «team» de Coimbra, forte no compartimento defensivo, mostrou-se pouco consistente no ataque, embora tenha dado boa replica ao adversario. De lamentar é que alguns dos seus elementos, em especial Faustino, se exibam com demasiada rudeza.

A segunda parte

A Academica recomeça o jogo com grande vivacidade, assediando as rêdes adversarias. O vento auxilia-a, pois sopra forte do seu lado.

Aos dois minutos, os academicos conseguem o empate, com um «goal» marcado de cabeça por Manuel Costa, que enfiou a bola nas rêdes desertas, pois Sousa tinha saído em falso.

A Academica melhora sensivelmente de momento a momento. Aos 15 minutos colocam o «score» em 2-1 a seu favor, com um «goal» obtido por Rui Cunha num forte e espectaculoso pontapé, ao aproveitar um passe de Costa.

O Belenenses reage, mas Tiberio, em grande tarde, realiza uma série de belas defesas e não consente que os avançados «azues» materializem os seus esforços.

E é a Academica que marca terceira vez, aos 20 minutos; um centro de Mario Cunha foi aproveitado a tempo por Costa que, de cabeça, e em mergulho, atira ás rêdes batendo Sousa.

A queda do Belenenses neste segundo tempo é notoria — e a melhoria da Academica um facto incontestavel, como já assinalámos. São os estudantes que dão cartas em campo, realizando por vezes jogadas vistosas e de bom entendimento.

Um «shoot» de Rui Cunha, que Sousa segurou para largar a bola de seguida, ia dando o 4.º «goal» da Academica... Mas a sorte salvou os «azues» desta vez!

Com o aproximar do final do jogo, o Belenenses procura atenuar a derrota. Mas a descida do grupo deu-se de maneira sensivel, notando-se flagrante falta de coesão.

No entanto, a dois minutos do fim, Varela Marques obtem o 2.º ponto do seu grupo, na marcação de um «livre».

O jogo acabou, assim, com a vitoria da Academica por 3-2 — triunfo merecido pelo jogo que os conimbricenses desenvolveram neste tempo.

A defesa, embora com Gatinho irregular na segunda parte, e Amaro, destacaram-se no Belenenses. Na Academica, Tiberio foi o melhor elemento, e a assistencia levou-o em triunfo. Cristovão, Pimenta, Rui e Pacheco tambem se distinguiram.

A arbitragem certa.

Vitoria, 3 -- Carcavelinhos, 1

(Pelo telefone directo do campo dos Arcos, á nossa Redacção

Jogo no campo dos Arcos. Assistencia fraca. Eis as linhas:

Vitoria — Serrano; Zegre e Cardoso; Mario Silva, Figueiredo e Guerreiro; Joaquim Silva, Jordão, Rodrigues, Armando Martins e David Nunes.

Carcavelinhos — Madueño; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Rita e Oliveira e Silva; Pratas, Quirino, Tomaz, Farinha e Humberto.

Arbitro — Santos Palma (Santarem).

Começou o jogo, ás 14 e 46, com a saída do Vitoria. Rita cortou a jogada, mas isso não impediu que a primeira avançada pertencesse aos setubalenses, que entraram a jogar com entusiasmo e se mostram ameaçadores.

A linha média e os defesas alcantarenses preocupam-se excessivamente com a defesa, descaindo muito, ao ponto de resultar uma clareira entre estes elementos e os atacantes. Daqui resulta tambem que o Vitoria, desde a defesa á linha da frente, joga ao ataque.

Aos 11 minutos, surgiu o primeiro ponto. Mario Silva cruzou para Armando Martins que, rapido, passou Rodrigues, que se encontrava no lugar de interior direito, o qual fez o 1.º «goal» a favor do Vitoria com um forte tiro.

Madueño vê-se seriamente apoquentado, tendo por isso ocasião de se evidenciar em defesas arrojadas. Pormenor curioso — os alcantarenses parecem não ligar demasiadamente á pressão dos contrarios, aguardando talvez o segundo tempo com o objectivo de, então, tirar partido do vento.

Só á entrada da meia hora parece verificar-se a toada de equilibrio. Pouco a pouco, os alcantarenses têm-se desembaraçado da pressão adversaria, começando a executar algumas avançadas que inquietam a defesa setubalense. Numa delas, conduzida pela direita, o «goal» esteve á vista, não se transformando em realidade, unicamente por falta de «chance».

O encontro desperta agora maior emoção. Rodrigues, o avançado centro setubalense, é uma ameaça constante para Madueño. Aos 35 minutos, o Vitoria viu-se reduzido a dez unidades, pela saída de Guerreiro, que se magoou.

No entanto, no declinar desta parte, o Vitoria força o ataque, desejoso duma melhor recompensa para a sua superioridade. Realmente, o resultado de 1 a 0 a favor do Vitoria com que se atinge o intervalo, é lisongeiro para o Carcavelinhos.

A segunda parte

O Vitoria continua incompleto e o

Barbosa & Costa L.da
Executam as mais lindas e originais
Decorações
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia
No Monte Auxiliar
177 - Av. Duque d'Avila, 179

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

DE FOOTBALL

e o Belenenses

pelo Vitoria

arcavelinhos apresenta-se mais de-dido.

Aos 3 minutos, Marques Pereira hootou» á balisa, e enquanto Serra- acorria a colocar-se, Tomaz, perto grande area, de cabeça, desviou a ola e fez o ponto. Foi na verdade, um goal» de grande efeito.

O Vitoria reagiu, sem resultado pra-co.

Aos 6 minutos, o Vitoria ficou com-leto. Em boa altura, porque o Carca-elinhos procurava então «crescer».

A primeira oportunidade pertenceu té aos setubalenses, em seguida a um entro de Joaquim Silva, que lançou remenda confusão em frente das rê-es de Madueño.

Aos 23 minutos, desfaz-se o empa-e. Joaquim Silva, de posse da bola, assou a Jordão, o qual com um re-nate pretende tornar inutil uma boa stirada do guarda-rêde de Alcantara.

Em vencedor, o Vitoria passou a jo-ar com cabeça, cuidando a sério da efesa — porque o adversario busca o mpate — e não perdendo o sentido o ataque. E procura assegurar o seu riunfo. No ardôr com que ambas as équipes» procuram novo ponto resi-e agora o interesse do encontro.

E' o Vitoria que decide a questão. os 39 minutos, David Nunes conclui ma jogada com um canto, que Rodri-ues, com visão, passou para Joaquim ilva, melhor colocado. O extremo di-eito não teve dificuldade em bater Madueño.

O resultado ficou construido. Os ul-imos minutos são jogados para pas-ar tempo.

O triunfo do Vitoria, por 3 a 1, foi merecido, pois a vantagem perteneeu-he, pelo menos, em dois terços do en-contro.

O guarda-rêde setubalense não teve ocasião de mostrar o seu valor. Os de-fesas equivaleram-se dentro duma caracteristica de dureza.

A linha intermediaria melhorou om a entrada de Figueiredo. Os avançados constituiram a melhor for-nação do Vitoria.

O Carcavelinhos deixou-nos a im-pressão de se apresentar demasiada-mente confiado. Só tarde jogou, como sabe e pode. Madueño foi o elemento que mais se destacou. Os outros, regu-lares. A arbitragem, bôa.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	Jogos	Pontos	Goals
Benfica	3	6	17 — 4
F. C. do Porto	3	4	9 — 2
Sporting	3	4	10 — 5
Académica	3	4	9 — 11
Belenenses	3	3	8 — 7
Vitoria	3	2	4 — 10
Carcavelinhos	3	1	2 — 8
Leixões	3	0	7 — 19

Os desafios da II Liga

Apenas se efectuaram hoje dois en-contros da «II Liga», ambos no Algarve. Os resultados apurados foram os se-guintes:

Nacional de Silves, 0—Olhanense, 3
Portimonense, 1—Sporting Farense, 4.

Os desafios realizaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Cuf, 4—Benfica, 1
(Em reservas)

Antes do jogo Belenenses-Academico, dis-putou-se nas Amoreiras um desafio amiga-vel entre as reservas do Cuf e do Benfica. O primeiro ganhou por 4-1.

VOTE PELO SEU CLUB
No concurso Chocolate Campeão
FAVORITA

Leiam ás quintas-feiras o jornal humo-ristico «SEMPRE FIXE».

Domingo Gordo

Estão a decorrer com animação os festejos na avenida da Liberdade

Tem-se dito e repetido todos os anos que o Entrudo mostra cada vez mais tendencia para fugir das ruas, para se esconder em casas de espectaclos e bailes particulares, onde lhe são permitidas familiaridades que os transeuntes já não suportam de animo leve.

Este domingo gordo, igual a tantos que mar-cam a decadencia das folias carnavalescas, teve a sua expressão mais animada e mais concor-rida nos festejos que se realizaram na avenida da Liberdade, promovidos pelo sr. governador civil de Lisboa, a favor de diversas instituições de beneficencia.

A meio da tarde, eram ainda pouco numero-sos os carros alegoricos que circulavam na Avenida, e a assistencia pequena, mas como o tempo melhorasse, a animação foi crescendo e ao fim da tarde os folguedos tinham maior concorrencia de publico e eram mais numerosos os carros que se encorporaram no «corso».

Duas bandas de musica animavam os diver-timentos, em que tomaram parte alguns cava-leiros e um grupo de campinos do Ribatejo, que imprimiu á festa um belo aspecto de mo-vimento e de côr.

Gimnasio Club Português

Realiza-se amanhã, segunda-feira, neste antigo club o tradicional sarau de Carna-val que costuma ser interessantissimo.

A direção não se poupando a esforços, conseguiu a montagem dum posto emissor dentro da sua sala de baile.

A parte musical a cargo de uma excelen-te orquestra será ainda abrilhantada por varias «troupes».

No Casino Estoril

O baile de mascaras que ontem á noite se realizou no Casino Estoril, prolongou-se até de madrugada e decorreu no meio de grande entusiasmo, com uma assistencia elegante, que se divertiu jogando o Carna-val animadamente.

Passadores de notas falsas

ABRANTES, 7.—(Pelo telefone).—Conforme dissemos ha dias, o sargento Francisco Curvelo, da G. N. R., secundado pelas autoridades administrativas, tem sido incansavel na desco-berta dos passadores de notas falsas que infes-tavam este concelho. No dia 3 do corrente foi preso no Monte Cimeiro, Sobral, Fernando Lopes Louro, de 21 anos, negociante, que está envolvido no caso, embora não seja o princi-pal responsavel. Declarou que fôra um indivi-duo de nome Silverio da Maia, de Torres No-vas, negociante de peles, que lhe propuzera o negocio da passagem de notas falsas, que ele devia trazer do Porto. O Louro chegou a con-vidar varias pessoas para esse fim. O Silverio foi preso em Torres Novas, tendo chegado on-tem a esta cidade. Confirmou todas as declara-ções do Louro, acrescentando que um individuo do lugar do Chão de Lopes, cujo nome indicou, tambem estava comprometido. Declarou tam-bem que um tal Izidoro Parreira, do mesmo lugar, se havia suicidado, ao vêr-se descoberto.

Consta que varios individuos do Porto, com-prometidos na passagem de notas falsas, já se encontram presos.—(C.).

O 7 de Fevereiro

O sr. 2.º tenente Horacio de Carvalho, em nome do sr. ministro da Marinha, depôs hoje um ra-mo de flores no mausoleu onde repousam as cinzas dos soldados mortos na revolução de 7 de Fevereiro.

Ceias para o Carnaval
ou serviços de bufete, nas melhores condições.
Confeitaria Primorosa
Rua de S. Paulo, 130 – Telef. 2 6511

ATENÇÃO
DEPOIS DO BAILE DE CARNAVAL
UMA BOA CEIA
NO
CAFÉ LISBÔA
AVENIDA DA LIBERDADE

O MOMENTO INTERNACIONAL

As reivindicações coloniais do Reich

preocupam a Imprensa francesa

PARIS, 7—Parte da Imprensa pari-siense foca nos seus principais comen-tarios o momentoso problema das reivindicações coloniais alemães.

No «Echo de Paris» o cronista «Per-tinax» escreve: «A agencia oficiosa alemã D. N. B. anunciou que Von Ribbentrop recebeu instruções para pedir ao governo britanico a restitui-ção das antigas colonias alemãs. Esta reclamação dificilmente se compreen-de. Hitler acaba de declarar que o plano quadrienal é imutavel; ora qual-quer concessão em materia colonial por parte da França ou da Inglaterra só seria admissivel se a Alemanha con-cordasse em restabelecer a circulação livre das mercadorias e dos capitais. Mas será sincero Hitler ao pedir co-lonias? Na verdade, uma só coloniza-ção o interessa:—a da Europa Cen-tral e Ocidental. E' licito supôr que, ao exercer pressão sobre o gabinete britanico, Hitler prepara os termos duma transacção».

O jornal «L'Ami du Peuple» diz: «Berlim não tem ilusões sobre a res-posta que receberá, mas reserva-se utilizá-la como um argumento para mais uma vez proclamar que recusam ao povo alemão os meios necessarios á expansão da sua vida e ao seu de-senvolvimento economico».

Por seu lado, «L'Humanité» mostra-se inquieta com a saida de Eden da Inglaterra dizendo: «Eden partiu para a Riviera confiado na lealdade de Baldwin. E' de recear que a au-sencia do chefe do «Foreign Office» dê ocasião a uma operação perigosa nada em harmonia com as declarações de Eden e de Blum. Um dos objecti-vos desta orientação diplomatica nazi que Goebbeds definiu na quinta-feira em Hamburgo é o estabelecimento de conversações directas anglo-germani-cas, com exclusão da França, dividin-do desta forma as potencias pacificas.

«Receamos que seja Lord Halifax quem se encarregue amanhã duma ta-refa que Eden não consentiu».

«L'Ordre» dirige as suas atenções á politica balcanica e referindo-se ás relações de amizade entre a Turquia e a Jugoeslavia põe em relevo a fide-lidade destes paises á politica que consiste na melhoria constante das relações internacionais que corres-ponde inteiramente á que a França nunca deixou de usar na Europa.—(Havas)

O Reich è a guerra futura

BERLIM, 7—O jornal «Borsen Zein-tung» publica o texto duma confe-rencia pronunciada pelo cornoel Tho-mas, chefe do Estado Maior da Eco-nomia Militar do ministerio do Es-trangeiro, na Deutsche Weltwirtschaf-tliche Geselschaft.

O conferente acentuou o caracter totalitario da guerra futura, a meca-nização crescente do exercito e a re-volução «espiritual nacional-socialis-ta no povo e na economia da Alema-nha».

«Três factos—afirmou Thomas—explicarão a ligação cada vez mais in-tima entre o maquinismo da guerra e a economia. Hoje os industriais, co-merciantes, operarios e sabios esfor-çam-se por colocar a energia ao ser-viço da nossa liberdade militar».

Referindo-se á declaração de Hitler de que a economia não podia existir entregue a si propria, o conferente disse que ela significa que o governo alemão quere uma economia dirigida pelo Estado, caracteristica da econo-mia militar.

«Nem a exploração a fundo dos re-cursos nacionais — prosseguiu — in-cluindo o fabrico dos sucedaneos, nem as extremas restrições das necessida-des do país o podem tornar autonomo a ponto de poder renunciar a todas as importações».

«Por outro lado, a exploração a fundo dos recursos nacionais, em tem-po de paz, constitui um grave peri-go para a economia em tempo de guerra. Por isso, a politica do reabas-tecimento autonomo que está na or-dem do dia em diversos estados en-contrar-se-á limitada brevemente. E' assim que é necessario considerar o plano quadrienal».

Em seguida o coronel Thomas afir-mou: «E' preciso não exagerar os hor-rores duma guerra no interior dum país porque, apesar de varios meses de bombardeamento pela artelharia e pela aviação, Madrid está ainda de pé. E' preciso tambem não acreditar que, no tempo das secções de «tanks» e esquadrilhas de aviões, as guerras devem ser obrigatoriamente curtas».

Dantzig permanecerá alemã, declarou o presidente do Senado

BERLIM, 7—O Presidente do Sena-do dantziguense, discursando em Mag-deburgo, numa manifestação nacio-nal-socialista declarou:

—Dantzig permanecerá alemã.

Greiser afirmou em seguida que Dantzig luta duramente pela existen-cia e apesar das dificuldades e da de-cadencia economica salvaguardou o germanismo.

—O mundo—acrescentou—soube que Dantzig é e continuará a ser uma ci-dade alemã. Graças ao aumento de poder do Reich a consciencia racial de Dantzig tornou-se mais intensa. A cidade sabe que é protegida além das fronteiras».—(Havas)

Não ha qualquer pacto entre a Romenia e os Sovietes

BUCARESTE, 7.—Realizaram-se on-tem debates sobre politica externa e armamentos na Camara. Antonesco disse que não era possivel conceber que Seba tivesse querido ofender o po-vo romeno. Os deputados do Partido Cristão Nacional declararam que as palavras de Antonesco não os satis-faziam e leram algumas passagens do livro de Seba, provando que a pas-sagem do exercito sovietico sobre o territorio romeno estaria preparada. Antonesco respondeu que não existe qualquer pacto com os sovietes e que não havia a intenção de entrar em ne-gociações para a conclusão dum tal pacto.—(D. N. B.).

A Conferencia Pan-Americana

BUENOS AIRES, 7—Entre as reso-luções que fizeram na acta final da Conferencia Pan-Americana, reunida nesta capital, figuram: 1.º) a inclusão no programa da proxima Conferencia Pan-Americana de Lima, dum projec-to tendente á criação do Instituto Inter- americano Economico e Finan-ceiro; 2.º) a recomendação aos gover-nos que negociem com brevidade tratados bi ou multi-laterais, pelos quais se comprometam, quando pos-sivel, a não criar embaraços nacionais, estadoais ou municipais com propos-itos impositivos proteccionistas ou consulares, ás comunicações maritimas ou fluviais e que procurem atenuar as existentes.—(Americana)

Ontem demonstrou-se isso... TIVOLI
apresenta o melhor Carnaval de Lisboa!
O Carnaval das 3 orquestras!
Almeida Cruz | Cólman | Torres Marques
No écran: Exito monumental da super-farsa
De capa e espada
No palco: um inexcedivel programa de "music-hall„ Os 7 China Chekiang Truppe!—Os 12 Victoria Dancers—Julia Belar — bailarina acrobatica.—Carmel Novarro, bailarina internacional.
Baile até de madrugada

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco lobitos» e as revistas «Um ensaio de apuro» e «Feira do Livro».
Trindade—A's 21 e 30—«A Gran-Duquesa de Gerolstein».
Avenida—A's 21 e 30—«A milionaria de Caxias».
Gimnasio—A's 22—«O Trinca-Espinhas» e a revista «Já cá canta!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Coliseu—A's 20 e 45—«A Dansa das Libelulas» e «O Carnaval em Veneza». A's 0 e 30—Baile de mascaras.

CINEMAS

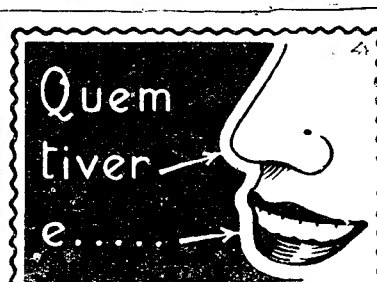
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.

Foi este café que eu lhe mandei comprar?
Mãisinha, não puxes mais, que eu prometo não voltar a ser desobediente!...
De futuro, só irei á **Carioca Lda.** comprar o café que disseste ser o melhor.

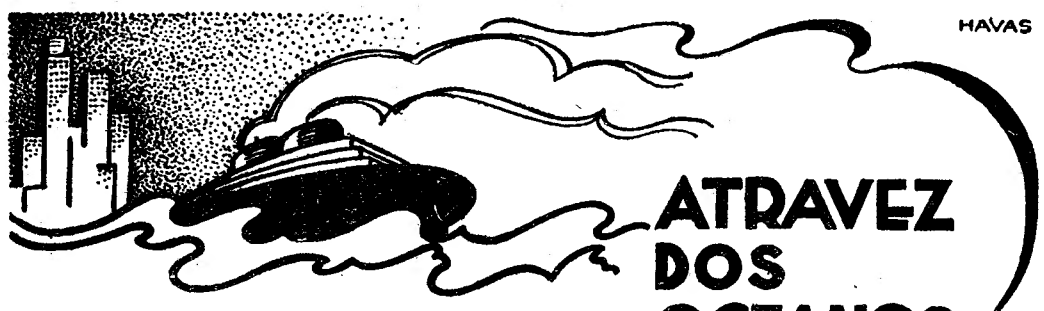
Carioca Lda.
Rua do Mundo n.º 9 — Telef. 2 9567

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

A BOQUILHA DOS MEDICOS!
Caixa completa 14$00
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa



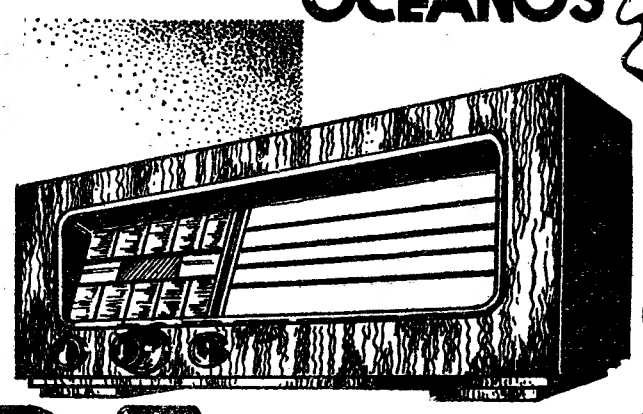
PREFERIRA'
pelo seu excelente **arôma**
e delicioso **sabôr**
o café da
verdadeira
CASA DO CAFE'
| R. DA PALMA, 39-41 |



HAVAS

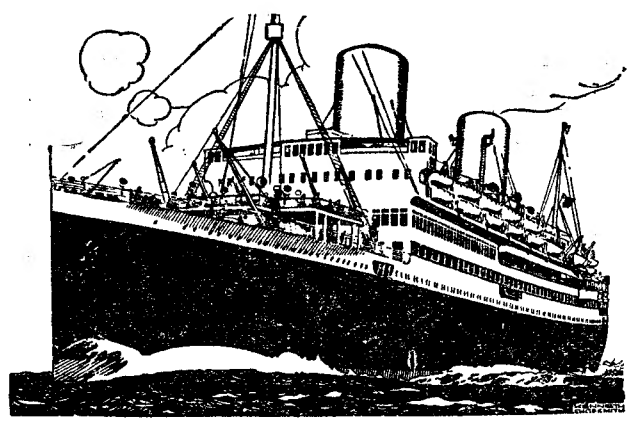
ATRAVEZ DOS OCEANOS

Com um receptor AGA Rádio, V. Ex.ª terá em sua casa a qualquer hora do dia ou da noite, a voz e a música de todos os povos do mundo.
América? Austrália? Japão? Brasil?
Um simples movimento com a ponta de dois dedos, é suficiente para realizar o milagre. Forte, nítida, clara como cristal, resoará aos seus ouvidos a voz e a música dos mais longinquos países.



AGA RADIO
ONDAS CURTAS, MÉDIAS E COMPRIDAS
Modêlos para corrente alterna e continua e para baterias
Distribuidores em Portugal:
SEDE: 27, L. do Conde Barão, 28 — **LISBOA**
MOTORAK
Companhia Portuguesa de Máquinas, Limitada
Secção de T. S. F. (Rádio e Electricidade)
FILIAL: 167, R. do Bomjardim, 169 — **PÓRTO**

FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA 1937
começa no dia 28 de Fevereiro
60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Alemães
Todas as informações dá o:
Representante Honorario:
A. SCHMIDT. Lisboa
Praça dos Restauradores N.º 13.—Telef. 2.5757.
Adr. telegr. GOMA, ou o:
Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA (*)..... 8 de Fevereiro
ASTURIAS (**)..... 21 de Fevereiro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca na Madeira.

HIGHLAND CHIEFTAIN..... 16 de Fevereiro
HIGHLAND PRINCESS..... 2 de Março
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALCANTARA..... 26 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND BRIGADE..... 21 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Este novo pó AGUENTA-SE DURANTE 9 horas

Faça esta experiência

Que alivio não ter que recorrer constantemente ao arminho—espectaculo que todos os homens detestam. No entanto, nunca tenho o nariz brilhante e estou sempre certa de que o meu rosto conservará, durante todo o dia, a sua frescura e seu fino «mate» e aveludado. Aplique, simplesmente, o Pó Tokalon (com «mousse de creme), de manhã. Eu chamo-lhe o «Pó de Arroz das 9 horas», porque fica muito mais tempo que qualquer outro pó que tenha empregado; a transpiração não o atravessa, não se altera com o vento ou com a chuva, tonifica a pele e suprime os póros dilatados. Fazendo V. Ex.ª mesma esta Experiencia das 9 Horas, assegura-se dum novo encanto.

'A venda em otdos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

UMA
PASTILHA
VALDA
na bocca
é um resguardo
contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.
é o bom remedio
para combater todas as molestias do Peito.

Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

Amelia Augusta Salgueiro Rego
FALECEU

Capitão Joaquim Salgueiro Rego, sua mulher e filhos, Ema Salgueiro Rego e filho, Joana Salgueiro Pita e filhas, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãi, irmã, avó, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 11,30, da sua residencia Avenida Cinco de Outubro, 194, 3.º, Esq. para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

MAGNO

Carnaval em Cascais e Estoril

Nos dias 7 e 9: Côrso em Cascais, realizado em recinto reservado, para o qual está inscrito grande numero de carros alegoricos e ornamentados. Cavalgadas, bicicletas, batalha de flores, confetti, serpentinas. Valiosos premios aos carros classificados pelo juri

Nestes dias venderá a Sociedade «Estoril»

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos

(30 0/0 de redução)

adquiridos em qualquer das estações da linha para Cascais, para os comboios que circulam entre as 10 e 30 e 16 horas, com regresso a qualquer hora, até ao ultimo comboio das noites respectivas.

Por este motivo e ainda porque tambem se realizam festas nocturnas, nomeadamente no Grande Casino do Estoril, fará a Sociedade «Estoril» os seguintes comboios especiais desde sabado para domingo e até á madrugada de quarta-feira de Cinzas:

Partida de Cascais ... ... 4 e 10
Paragens até Algés
Chegada a Cais do Sodré ... ... 4 e 54
Partida de Cais do Sodré ... ... 5 h.
Paragens de Algés em diante
Chegada a Cascais ... ... 5 e 45

Na segunda-feira, 8, vigora o horario dos dias de semana, e na terça-feira, 9, o dos dias feriados.

A prestações

Com grandes facilidades e rapido contrato, aparelhos de T. S. F. das melhores marcas. Rua da Madalena, n.º 202, 1.º. Telefone 2 0581.

Carnaval em Torres Vedras

A C. P. resolveu, como nos anos anteriores Vedras, que serão válidos para ida de 6 res Vedras, que serão válidos para ida de a 9 do corrente, e para regresso até 10.

O preço dos bilhetes de ida e volta de Lisboa é de 20$10 em 2.ª classe e de 13$10 em 3.ª.

Na segunda-feira, dia 8, além dos comboios ordinarios ha um comboio especial que parte da estação do Rossio ás 9 e 8 para chegar a horas de assistir á entrada do Rei Carnaval que em luzido cortejo atravessará depois as ruas de Torres Vedras. A's 19 e 16 do mesmo dia regressa o comboio especial a Lisboa, onde chega ás 21 e 17.

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00. Peça o nosso folheto elucidativo. R. Aurea, 124, 1.º — Lisboa.

VIDROS
PARA AUTOMOVEIS
Colocações rapidas
Preços baratissimos
CONSULTEM:
A Moldura Nacional, L.da
43 L. Conde Barão, 46 Telef. 2 1631

MALES DE ESTOMAGO E ANEMIA

Talvez V. Ex.ª não saiba que os seus incómodos de estômago, possivelmente benignos mas em todo o caso penosos, provêm muitas vezes de um estado de debilidade geral, isto é, de anemia. Com efeito, uma pessoa anémica pouca resistencia tem. Os músculos, a circulação do sangue, os nervos do estômago como os do resto do organismo, funcionam mal, mas o estômago, esse órgão extremamente delicado, sofre a reacção de uma maneira mais viva. Cada refeição chega a ser um verdadeiro tormento; cada digestão, um suplício. Para acalmar em três minutos os seus incómodos de estômago: gáses, azias, crispações, tome Magnésia Bisurada. Essas enxaquecas, pesadumes e sonolência, que também são devidas a uma digestão muito lenta e dificil, cessarão como por encanto desde que tenha tomado um pequenina dose de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos. Então, mercê do exercício fisico, dos reconstituintes e de uma alimentação saudável, senão abundante, dentro em pouco ficará V. Ex.ª *restabelecido*. Tome sem perda de tempo a Magnésia Bisurada que lhe dará alívio instantaneamente. A' venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, económico, a Esc. 23$00. Insista em só comprar Magnésia Bisurada. Recuse as substituições.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Ford Lusitana tem a honra de convidar V. Ex.ª
para visitar a exposição dos novos modelos
Ford V-8 1937
Inauguração no próximo sábado pelas 16 horas
na sua séde à
Rua Castilho, 149 — Parque Eduardo VII
Cinema e Novidades

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Lipari„, em 8 de Fevereiro.
(com escala por **Casablanca**)

"Aurigny„, em 23 de Fevereiro.
(com escala por **Pernambuco** e **Bahia**)

O paquete de luxo extra-rapido

"Massilia„, em 20 de Março

Linha do Norte da Europa

Para o

Havre

"Jamaique„, em 15 de Fevereiro.

Para

Bordeus e Havre

"Groix„, em 4 de Março

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Kibri.

"Linois„, em **16** de Fevereiro.

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire Port-Gentil e Libreville.

"Boulé„, em **22** de Fevereiro.

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Recomeçou hoje a ofensiva nacionalista contra Madrid

As tropas de Franco lograram efectuar progressões importantes e ocuparam novas posições

O general Pozas anima os seus homens

MADRID, 7.—O general Pozas, comandante-chefe das forças da frente do Centro, que acompanhou Largo Caballero na sua visita á frente de Madrid, declarou ao jornal «Heraldo de Madrid»:

«O exercito do povo espera apenas ordens para começar a ofensiva. Quando o comando entender oportuno, avançaremos. Volto a afirmar que existe agora verdadeira disciplina e que estou muito satisfeito com a organização militar dos batalhões que vejo todos os dias na frente. Posso assegurar que a formação dum grande exercito regular será brevemente um facto e que esse exercito triunfará.—(Havas).

A marcha das operações

MADRID, 7.—Anunciam de Gijon que apareceram navios insurrectos perto das costas asturianas. Um deles disparou dois tiros de peça sobre a fabrica de Arnau que pertence á Companhia Asturiana de Minas. As granadas cairam perto sem causar danos. As autoridades informam que os navios eram o «España», «Velasco», «Plus Ultra» e «Estocolmo».—(Havas).

BILBAO, 7.—O Conselho de Defesa publicou o seguinte comunicado:—A artelharia governamental continuou a sua acção eficaz contra as posições inimigas, conseguindo no sector Barambio-Orozko incendiar Villa Orpol, onde estava o quartel general do adversario.

Nos sectores de Amurrio e Orduña a nossa artelharia destruiu os parapeitos das posições contrarias causando-lhes perdas. No sector de Elgorio (?) a nossa artelharia bombardeou eficazmente a fabrica de Mondragon.

A artelharia dos revoltosos mostrou menos intensidade que nos dias anteriores.

Passaram para as nossas linhas alguns desertores nos sectores de Ubidea e Eibar.—(Havas).

Vitimas da guerra

BAIONA, 7.—Dizem de San Sebastian que um telegrama de Pamplona confirmou a morte do comandante do Grupo de Regulares de Alhucemas, Don Lucas Lorduy y Massot, no sector da Cidade Universitaria, em Madrid.

Em Pamplona realizou-se ontem o funeral de Don José Poncasi Sangenis, deputado da «Ceda», por Huesca, assassinado pelos «vermelhos» em Barbastro.

O bombardeamento da embaixada britanica em Madrid

SALAMANCA, 7.—Um miliciano vermelho, que foi feito prisioneiro na frente de Madrid, confessou que os aviões que bombardearam recentemente a embaixada britanica na capital eram aparelhos sovieticos.—(D. N. B.).

Homenagem á rainha Cristina

SAN SEBASTIAN, 7.—Dum enviado especial da Havas:—A municipalidade mandou rezar uma missa na Igreja do Bom Pastor em memoria da rainha Maria Cristina, mulher de Afonso XII e mãi de Afonso XIII.

E' a primeira vez, desde 1931, que se presta homenagem á memoria da rainha-mãi. Assistiram á cerimonia as principais personagens da cidade e muito povo.—(Havas).

Funerais de dois voluntarios romenos

BERLIM, 7.—Quando passaram na estação de Silésia os feretros dos dois «guardas-de-ferro» romenos, Jonel Montza, segundo-chefe desse Corpo, e Vasile Marino, chefe da Legião de Bucareste, mortos em combate, nas fileiras do general Franco, realizou-se uma imponente cerimonia funebre, com a presença dos milicianos negros da guarda pessoal de Hitler.

Assistiram representantes de todas as organizações do partido nacional-socialista, o adido militar do general Franco, em Berlim, membros dos agrupamentos berlinenses da Falange Espanhola e do Fascio italiano.

As urnas foram colocadas em exposição na sala de espera da estação ao som de marchas militares depois de terem sido prestadas as honras militares.

Os feretros seguem hoje para Bucareste.—(Havas).

Carnaval proibido

BAIONA, 7.—Informam de San Sebastian que o governador civil mandou instruções a todas as autoridades da Guipuzcoa para proibirem rigorosamente, em todos os locais, os festejos carnavalescos.—(Havas).

O consul inglês em Bilbao

BAIONA, 7.—Informam de Bilbao que o consul de Inglaterra visitou Aguirre na residencia presidencial do governo vasco. A visita decorreu cordialmente.—(Havas).

Material francês para os vermelhos?

PARIS, 7.—O jornal «Paris-Midi» publicou pormenores sobre o roubo de material de guerra cometido na Escola de Cavalaria de Saumur. O roubo deu-se de sexta-feira para sabado. Os seus autores transportaram o armamento numa viatura militar, que tambem roubaram. Está verificado que o roubo foi efectuado com o auxilio de cumplicidades e parece que estava de ha muito preparado, com o fim de fornecer armamento a uma potencia estrangeira. São procurados individuos suspeitos de pertencerem a organizações politicas.

As autoridades judiciais guardam o maior segredo sobre a marcha das investigações. E' a primeira vez que na Escola de Cavalaria se regista um roubo.—(Havas).

PARIS, 7.—Foi descoberto um importante roubo de armas na Escola de Saumur. Trata-se de 13 metralhadoras, muitas espingardas e pistolas. Segundo o «Journal», as armas teriam sido enviadas para os marxistas espanhois.—(D. N. B.).

AVILA, 7. — *(Do enviado especial da «Havas», na frente do Tejo).* — **O grande ataque sobre Madrid, que tanto tempo esteve suspenso pelas más condições atmosfericas, foi desencadeado hoje com violencia extraordinaria. Do Parque del Oeste a El Pardo e do sul de Madrid á estrada de Toledo, na direcção da estrada de Valencia, e mais para baixo, ao norte de Aranjuez, no vale de Jarama, começou a ofensiva. O fortissimo ataque começou de manhã, prosseguiu durante a tarde e continua pela noite adiante. Os nacionalistas atingiram já importantes objectivos. O tempo está excelente — (Havas).**

Os nacionalistas ocuparam Marañosa e Cienpozuelos

SALAMANCA, 7.—O Quartel General de Franco comunica que as tropas nacionalistas melhoraram as suas posições na frente de Madrid, tendo tomado as localidades de Marañosa e Cienpozuelos. Na frente de Malaga, as tropas nacionalistas avançaram 12 quilometros, encontrando-se agora em Velez de Malaga. Tambem avançaram no sector de Sioja. O correspondente especial da D. N. B. informa que na frente de Madrid as forças do general Varela avançaram durante a noite. Em Marañosa houve uma luta encarniçada. Os nacionalistas ocuparam a localidade e a fabrica de munições que ali existe.—(D. N. B.).

As tropas do sul tambem actuaram brilhantemente

SEVILHA, 7.—(Informações de Radio Sevilha, difundidas ás 3 e 30 horas).—O dia de ontem decorreu vitorioso para o exercito nacional. Os vermelhos sofreram ásperas derrotas. O exercito do norte efectuou um importante avanço, tendo tomado varias localidades e a fabrica de material de guerra de Marañosa.

O exercito do sul continuou o gigantesco avanço. As tropas de Queipo de Llano actuaram brilhantemente, tendo tomado importantes posições estrategicas no sector de Alhamas. Na costa mediterranica efectuou-se um importante avanço. As forças da brigada internacional, atacadas violentamente pelos gloriosos soldados nacionalistas, puseram-se em debandada, tendo abandonado sobre o terreno muitos mortos, material de guerra e munições. Foram efectuadas muitas prisões.—(D. N. B.).

Confirma-se a tomada de Colmenar

SALAMANCA, 7.—Radio Sevilha comunicou que Colmenar, a 20 quilometros de Malaga, tinha sido tomada pelas tropas do general Queipo de Llano.

No porto de Malaga foram vistos submarinos estrangeiros, provavelmente sovieticos.

Na frente de Cordova, as tropas vermelhos tentaram um contra-ataque, mas foram completamente rechaçadas.—(D. N. B.).

UM ABALROAMENTO DE NAVIOS

ao largo do porto de Leixões

PORTO, 7.—(Pelo telefone).—Cêrca da meia noite abalroaram no alto mar, na latitude 41,10—N. e longitude 10,5—O, exactamente em frente de Leixões, o navio de guerra inglês «Malaya» e o vapor holandês «Kertosono», ficando este com a proa aberta, motivo por que deve seguir provavelmente para Lisboa. A's dez horas, o rebocador alemão «Seefalke», que estava em Leixões, prestando serviço ao vapor «Ingria», seguiu para o mar, a fim de socorrer o navio holandês. Este rebocador deve ter chegado junto do «Kertosono» pelas 15 horas. Sobre o «Malaya» nada se sabe, mas tudo indica que seguiu viagem.

NOTICIAS DO BRASIL

Desastre de aviação no Rio

RIO DE JANEIRO, 7.—Na Escola de Aviação um aparelho precipitou-se no solo. Um dos tripulantes morreu e outro ficou ferido.—(Havas).

A emigração portuguesa

RIO DE JANEIRO, 7.—O «Diario Português» pede a atenção das autoridades para as empresas que fornecem «cartas de chamada» a emigrantes portugueses, sem as garantias necessarias, o que tem dado motivo a incidentes desagradaveis com pessoas ludibriadas.—(Americana).

Grande incendio em Bruxelas

BRUXELAS, 7. — O Palacio da Moeda foi destruido esta noite por um incendio. O fogo foi causado por um curto-circuito no rez-do-chão e propagou-se rapidamente. Apenas ficou intacto o telhado. Os prejuizos atingem meio milhão. — (Havas).

A Etiopia italiana

ROMA, 7.—O Duce recebeu ontem no Palacio de Veneza os «rás» Seyum, Ghetaccio e Ghebedde e o «dedjaz» Mulughieta, que voltaram a prestar perante Mussolini juramento de fidelidade.—(Havas).

O Carnaval do Retiro da Severa

O "récord" das diversões carnavalescas foi batido neste retiro.

Noites de alegria — Noites de folia

Hoje: **3.º baile de mascaras — Variedades: Tic-Tac — Walters Boys,** os pequenos artistas — **Cançonetistas e bailarinas. Maria Emilia Ferreira, Maria Repromissa, José Tovar e Julio Duarte**

GRANDE ORQUESTRA JAZZ

Quarta-feira, 10 — O almoço **nas Hortas,** ás 16 horas, em homenagem aos srs. Empresarios e Artistas teatrais. Está aberta a inscrição até segunda-feira.

PREÇO ESCUDOS 14$00

O CARNAVAL NO OLIMPIA CLUB

GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS

com o gracioso concurso das formosas bailarinas e coupletistas MIMI SAMANIEGO — BELLA MIRIAN'S e PEPITA TOVAR Lindas decorações Maia. — Uma orquestra de alegria e de dinamismo.

Carnaval no "Regina,,

Serviço especial de jantares e ceias para esses dias—Salas e saletas proprias para festas. Reservam-se mesas. R. Serpa Pinto, 12, 1.º. Tel. 2 7817

CARNAVAL

O Palace Hotel do Bussaco, Hotel Astoria, de Coimbra, e Palace Hotel da Curia, durante as Festas de Carnaval fazem **preços e condições especiais.**

Informações e reservas: ROSSIO, 108, 2.º — *Telef. 2 7450*

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

SÃO LUIZ: 2.º dia das grandes festas de Carnaval

CINEMA E MUSIC-HALL com artistas da maior categoria internacional